

Antigo diretor do Museu Nacional de História Natural dá nome à EB1 do Bacelo

Professor Galopim de Carvalho homenageado por proposta da Câmara Municipal de Évora

Lisboa, 18 de dezembro 2014

A Câmara Municipal de Évora decidiu atribuir o nome do Professor Galopim de Carvalho, famoso pelo seu trabalho em prol do conhecimento e da defesa do património sobre dinossáurios, a uma Escola.

No dia 9 de dezembro foi celebrada a atribuição de patrono à Escola EB1/JI do Bacelo que passa a ter o nome de Escola Básica Galopim de Carvalho. A homenagem a este professor, eborense de nascimento, foi proposta pela Câmara Municipal de Évora ao Conselho Geral Transitório do Agrupamento de Escolas nº 4, o qual votou favoravelmente a atribuição do patrono, seguindo o processo para o Ministério da Educação que autorizou o pedido. A Câmara, o Agrupamento e o Professor Galopim de Carvalho estão já a preparar trabalhos, sobre o tema das ciências, para realizar com os alunos.

O Professor Galopim de Carvalho foi diretor do Museu Nacional de História Natural de 1993 a 2003, período em que inaugurou várias exposições e interveio em mais de duas centenas de palestras que o tornaram responsável pelo carinho do público pelos dinossáurios. Dessas exposições sobressai a famosa "Dinossáurios regressam a Lisboa", que contou com 347 000 visitantes em apenas 11 semanas.

António Marcos Galopim de Carvalho nasceu em Évora, a 11 de agosto de 1931. É professor catedrático jubilado, tendo ensinado no Departamento de Geologia da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa desde 1961. Dirigiu inúmeros projetos de investigação e assinou mais de 200 trabalhos em revistas científicas, integrando diversos organismos nacionais e internacionais, nomeadamente a comissão Oceanográfica Intergovernamental da UNESCO. É autor de 21 livros científicos, pedagógicos, de divulgação científica, de ficção ou de memórias. Como cidadão interventor, em defesa da Geologia e do património geológico, publicou mais de 150 artigos de opinião. É um símbolo nacional da defesa e preservação do património cultural e científico, nomeadamente de sinais marcantes da evolução da história natural.

Sobre o MUHNAC - Museu Nacional de História Natural e da Ciência (Museus da Universidade de Lisboa)

O MUHNAC é uma Unidade Especializada da Universidade de Lisboa, que tem como missão promover a curiosidade e a compreensão pública sobre a natureza e a ciência e prestar serviços à comunidade académica e à sociedade, através da preservação e valorização das suas coleções e do património universitário, da investigação, da realização de exposições e outras ações de carácter científico, educativo, cultural e de lazer. A sede do Museu situa-se na Rua da Escola Politécnica, no coração de Lisboa (Príncipe Real) e inclui lugares classificados e repletos de história, tais como o Jardim Botânico de Lisboa (monumento nacional), o edifício da antiga Escola Politécnica, o *Laboratorio Chimico* e o Observatório Astronómico da mesma Escola, o antigo Picadeiro do Colégio dos Nobres e o Observatório Astronómico de Lisboa (na Tapada da Ajuda). Os seus acervos totalizam quase 1 milhão de exemplares e incluem importantes coleções científicas, de história natural (abrangendo a botânica, mineralogia, paleontologia, zoologia e antropologia), de instrumentos e outros objetos histórico-científicos, uma biblioteca especializada e um arquivo histórico.

Informações de contacto

MUHNAC – Museu Nacional de História Natural e da Ciência / Museus da Universidade de Lisboa

Rua da Escola Politécnica, 58, 1250-102 Lisboa

Web: www.mnhnc.ulisboa.pt

Tel.: 213 921 800

Email: geral@museus.ul.pt

Serviço de Comunicação e Imagem

Email: divulgacao@museus.ul.pt

Contacto: Raquel Barata

Tel.: + 351 210 443 516

Tlm.: + 351 933 735 913

Email: rbarata@museus.ul.pt